

CIDADE D'OURO DO BRAZIL.

Terça feira 15 de Dezembro de 1812.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

Noticias da Russia pelos boletins Francezes anteriores á ultima batalha de Mojaisk.

BOLETIM 16.

Viasma 31 de Agosto.

O Quartel General do Imperador esteve em *Slakovo* no dia 27, em *Senlavo* no dia 28, e em *Viasma* no dia 29. O Exercito marchava em tres columnas — a esquerda formada por *Virey*, marchava por *Kanouchkino Znamenkoi*, *Kostereckovo*, e *Novoc* — o centro formado pelo Rei de *Napoles*, pelos corpos do Principe de *Eckmuhl*, Duque de *Elbingen*, e as guardas marchavão pelo caminho real — e a direita formada pelo Principe *Poniatowsky* marchava pela margem esquerda do *Osna* para *Volosk*, *Louchke*, *Pokroskoe*, e *Slonckino*.

No dia 27, desejando o inimigo descançar em o *Osna* tomou posição com sua retaguarda. O Rei de *Napoles* dirigio a sua cavallaria á esquerda do inimigo, que era em número de 8^o de cavallaria; e fizeram-se varios ataques todos com vantajem nossa; ficando hum batalhão inimigo roto pelo 4.^o Regimento de Lanceiros. Hum cento de prisioneiros foi o resultado deste pequeno encontro. As posições do inimigo forão tomadas, e elle vio-se obrigado a accelerar a sua retirada.

No dia 28 o inimigo foi perseguido. As guardas avançadas de tres columnas *Francezas* alcançaráo a retaguarda inimiga, e atiraráo alguns canhões, que desalojarão o inimigo de todas as partes. O General Conde de *Coulincourt* entrou em *Viasma* no dia 29 ao amanhecer.

O inimigo havia queimado as pontes, e lançado fogo a varios quarteis da Cidade. *Viasma* he hum povo de 15^o almas, tem 4^o moradores, commerciantes, e artistas, e 32 Igrejas. Ahamos alli consideraveis recursos em farinha, drogas, e grandes armazães de agua-ardente. Os *Russos* queimarão os armazães; e as melhores casas da Cidade estavam ardendo á nossa chegada. Dous batalhões trabalharão com muita actividade em apagar o fogo, que chegou a ser cortado, salvando-se tres quartas partes da Cidade. Os *Cosagos* antes de sahir della fizerão a mais terrivel pilhagem; o que fez dizer aos habitantes, que os *Russos* não esperavão possuir mais aquella Cidade, pois que

a tratavão tão barbaramente. Toda a gente daquellas povoações se retira para *Moscow*, aonde se diz, que existe milhão e meio de pessoas; as quaes temem as consequencias de tão prodigioso ajuntamento. Dizem os habitantes, que o General *Kurusow* fora nomeado Commandante em Chefe do Exercito *Russo*, e que tomara o mando no dia 29. O *Gran-Duque Constantino*, que tinha tornado ao Exercito, cahio enfermo, e o tornou a deixar. Tem chovido muito, e tem-se aquietado a poeira, que incommodava o Exercito. O tempo ainda está bom, e ainda estará até 19 de Outubro, dando-nos 40 dias de Campanha, antes de tomarmos quartéis de inverno. „

Boletim 17.

“ O Quartel General estava a 2 de Setembro em *Ghjat*. O Rei de *Napoles* com a sua guarda avançada estava perto de *Ghjat*: *Virey* tinha a sua em pouca distancia á direita; e o Principe *Poniatowski* tinha avançado duas legoas á direita. Fizerão-se algumas descargas de artilharia, e alguns ataques de alfange em ambas as direcções, e fizeram-se alguns prisioneiros.

O rio *Ghjat* desemboca no *Volga*. Assim he que estamos em possessão do curso dos rios, que vão ao mar *Caspio*. O *Ghjat* he navegavel até o *Volga*.

A Cidade de *Ghjat* contém 108 almas; muitas casas são de pedra, e tijolo; ha nella muitas parroquias, e muitas fabricas de linho. Ve-se claramente, que a agricultura tem feito grandes progressos neste paiz nestes ultimos 40 annos: elle he actualmente muito diverso das descripções, que d'elle se tem publicado. A natureza he aqui fecundissima em toda a especie de grãos, e os celeiros estão arulhados.

Os desertores, prisioneiros, e habitantes convém em que reina a maior confusão em *Moscow*, e no Exercito *Russo*; que se acha dividido em diversas opiniões, e que tem soffrido grandes perdas em varias acções. Tem sido mudados alguns Generaes; e parece que a opinião do Exercito não he favoravel aos planos de *Barcelay de Tolly*, a quem acusão de ter feito pelear as suas divisões em detalhe.

O Principe de *Swartzenburg* está em *Volhynia*; e os *Russos* vão fugindo á sua frente.

Tem havido algumas acções ao pé de *Riga*; e os *Prussianos* tem tido sempre vantagens.

Temos aqui dous boletins *Russos*, que dão conta das acções de *Smolensko*, e da batalha de *Drissa*. O seu conteúdo mostra, que o seu editor segue as instrucções, que recebeu de *Moscow*, as quaes advertem, que não se deve dizer a verdade ao povo *Russo*, e que se deve deleitar com mentiras.

Smolensko foi incendiada pelos *Russos*, os quaes pegarão fogo aos arredores no dia subsequente á batalha, quando virão a nossa ponte estabelecida sobre o *Boristhenes*. Tambem pegarão fogo a *Doroghoboni*, a *Viasma*, e a *Ghjat*; mas os *Francezes* chegarão a tempo de apagallo. Isto póde facilmente entender-se. Os *Francezes* não tem interesse em queimar as povoações, que lhe pertencem, nem em privar-se dos recursos, que ellas lhes offerecem. As cavas estão cheias de agua-ardente em todas as partes, e temos achado tudo, que póde ser util a hum Exercito.

Se o Paiz se arruina, e se os habitantes soffrem mais do que aquillo, que a guerra auctorisa, a culpa he só dos *Russos*. O Exercito descansou no dia 2, e 3 de Setembro ao pé de *Ghjat*; e affirma-se positivamente, que o inimigo está empregado em formar hum campo intrincheirado defronte de *MO*:

saïsk, e em estabelecer linhas diante de *Moscow*.

Na batalha de *Krasnoi* o Coronel *Marbeuf* foi ferido na cabeça no treio de hum quadro de infantaria *Rusta*, que elle penetrou com a maior intrepidez. Temos lançado seis pontes sobre o *Ghjat*. „

Para mostrarmos a nossa imparcialidade transcrevemos sem alteração estes dous boletins *Francezes*, em os quizes tudo são rosas para elles, e espinhos para os *Russos*. Pediremos porém aos Auctores de taes boletins, que nos respondão á questão seguinte = *Bonaparte*, como consta das suas participações a *Cambaçares*, e ao Senado Conservador, dizia quando principiou a entrar na *Russia*, que se as cousas lhe comessem como elle desejava, e esperava, pertendia no fim de Julho achar-se em *S. Petersburgo*, e ter reduzido a *Russia* aos seus antigos limites. Ora, segundo os citados boletins, as cousas tem-lhe corrido o melhor, que elle podia esperar, e desejar: Logo, ou elle não tem sábio tirar partido da sua felicidade; ou esta felicidade he huma trapaça dos boletins = A isto só se pôde responder, que he preciso deleitar o povo *Francez* com enfeitadas mentiras, e que nunca se lhe deve dizer a verdade para o não desgostar.

Não duvidamos, que os *Francezes* nas suas Campanhas tenham feito seu estrago nos *Russos*, mas sabemos, que os *Russos* pelo menos os tem feito sentir igual estrago; e com tudo ainda não lemos nos boletins *Francezes*, que a *França* tenha sentido a menor perda. Tambem não podemos comprehender o como os *Francezes* tenham achado tantos celeiros de grãos; e tantas cavas d'agua-ardente em Cidades queimadas de proposito pelos *Russos*: parece, que em caso de ser preciso incendiar huma Cidade para a abandonar ao inimigo, se deve começar o incendio naquelles sitios, em que o inimigo pôde achar maior interesse; e por tanto não deverião ficar ilenos os celeiros, e as Cavas; menos se os grãos da *Russia* são como os grãos de arêa; e se a sua agua-ardente não he tão inflamavel como a nossa.

Não admira que os boletins 18, e 19 digão, que a victoria ficou tambem da parte dos *Francezes* nos campos de *Mojaisk*, e que não fallem em alguma especie de perda da sua parte. Os *Francezes*, diz hum Redactor *Inglez*, estão tão empenhados a matar como a mentir, e a darmos credito ao que elles contão, as suas Campanhas na *Russia* parecem mais recreios do que batalhas.

Seja como for, elles tem penetrado até ás vizinhanças de *Moscow*; e os *Russos* tratão de fortificar aquella Capital com todo o empenho. *Alli se provarão da espada os fios*. *Alli* he indispensavel huma sanguinosa batalha, e talvez maior, que todas as antecedentes. Os *Francezes* carecem apoderarem-se de *Moscow* para fazer quartéis de inverno, e hão de necessariamente prevenir-se com toda a força, que esta batalha exige. Aqui he que se precisa hum *Wellington* para tecer á roda de *Moscow* as mesmas linhas, que teceu á roda de *Lisboa*. Se os *Francezes* não poderem entrar naquella Capital, e se virem precisados a passar o inverno nos desertos da *Russia*, então podemos contar de certo com a sua perdição; e nem a sua retirada poderá ser tão segura como a de *Massena* quando se resolveu deixar os campos de *Santarem*. Mas concedendo ainda, que elles tomão *Moscow*, a sorte da *Russia* não fica por isso decidida. O inverno he o palladio dos *Russos*, elles tem tempo de se preparem de novo para entrarem nos combates da primavera; e no entanto as tropas *Francezas* devem experimentar grande mortandade ocasionada pelo desabrido rigor de hum clima, que he funesto para os mesmos Nacionaes.

P. S. Os Russos tem concebido grandes esperanças desde que Bernadotte teve em Abo huma conferencia com o seu Imperador; e as tropas Suecas, que já principiarão a desembarcar nas visinhanças de Riga tem espalhado por toda a Russia huma confiança, e hum valor sem igual.

B A H I A.

Pelo navio Imperador recebemos Gazetas de Lisboa até 24 de Outubro. Ellas não adiantão o que nós sabiamos sobre as Campanhas da Russia, pois que não se referem senão até á batalha de Mojaisk. As cousas da Hespanha não tem tido alteração notavel. O Quartel General de Wellington ficava na Villa de Tro, e disfunha-se a tomar o Castello de Burgos, aonde presistia ainda parte do Exercito de Marmont, que estava estendido sobre o Ebro.

Quarta feira daremos hum Supplemento a esta folha.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 9. Do Porto Alegre, Sumaca Triumpho da Inveja, Mestre Antonio Evaristo Justiniano da Silva, 18 dias de viagem, carga carne, cêbo, e couros. Dono Antonio Pereira Dutra.

Em dito. Do dito, Bergantim Flor da Caridade, Mestre Benigno Rafael de Freitas, 27 dias de viagem, carga carne, cêbo, e couros. Dono José Moreira de Azevedo.

Em 10. Da Costa da Mina, Brigue Boa Hora, Mestre José da Silva Sena, 41 dias de viagem, carga pannos da Costa, e 409 captivos, morrerão 9. Dono Manoel Gomes Correia.

Em 10. De Lisboa, Navio Imperador, Mestre Antonio Alves Costa, 45 dias de viagem, carga sal, e fazendas secas, e molhadas. Correspondente Francisco Belem e Companhia.

Em dito. Do Rio de Janeiro, Sumaca Labyrintho, Mestre João Antonio da Silveira, 17 dias de viagem, carga carne, cêbo, e couros. Dono José de Souza Silva Aquino.

Em 11. De Lisboa, Brigue Estrela Providente, Mestre Antonio Xavier de Oliveira, 47 dias de viagem, carga sal, vinho, bacalhão, e manteiga. Correspondente Thomaz Affonso de Moura.

Embarcações que estão a sair.

Para a Coringuiba, a Sumaca Bom-fim, Mestre Manoel Francisco. Dono Joaquim José Pacheco, a 16 do Corrente.

Para o Rio Grande, a Sumaca Nascimento, Mestre Francisco Ivo Fernandes, a 18 do Corrente.

Para Santos, o Bergantim Pérola, Mestre Manoel José Carvalho. Dono Antonio de Siqueira Carvalho, a 16 do Corrente.

Para as Alagoas, a Sumaca S. Francisco, Mestre e dono Manoel Antonio de Oliveira Bastos, a 18 do Corrente.

A V I S O S.

Quem quizer comprar hum Barco novo com 70 palmos de quilha, e boca correspondente, com todos os aprestes, procure fallar com o Padre José do Amaral Macedo defronte do Convento da Soledade, que tem ordem do dono para o vender.

Com Permissão do Governo.

B A H I A: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva;